<u>Os ratos e o guizo</u>



Post (181)

Esta fábula é do tempo que os ratos falavam, há muito tempo atrás.

Certa feita os ratos se reuniram em um conselho para decidir a maneira de se virem livres de um gato que andava permanentemente a caça deles. O gato era muito experto, deslocava-se furtivamente, sem fazer barulho, e, quando atacava era mais rápido e mortífero do que um relâmpago.

Vários ratos expuseram as suas idéias, e a reunião prolongouse pela noite a fora.

Nenhum dos planos sugeridos parecia aceitável, até que um rato muito novo pediu a palavra.

- Proponho disse ele que se pendure um guizo no pescoço do gato. E, assim cada vez que ele se mexer, o guizo toca e nos avisa do perigo, e ao ouvir o som teremos tempo de fugir.
- Os outros ratos acharam que era uma ótima ideia e aplaudiram com entusiasmo. Então o Velho Rato que tinha ficado calado durante todo o tempo, levantou-se e disse com gravidade:
- É uma excelente proposta, e tenho a certeza de que vai dar resultado. Mas posso perguntar uma coisa.
- Sim, faça a pergunta, responderam em uma só voz vários ratos.
- Quem de vocês disse o Velho Rato vai pendurar o guizo no pescoço do gato?

Os ratos começaram a olhar uns para os outros, e não houve nenhum que se oferecesse para levar a cabo semelhante tarefa. Então o Rato Velho, concluiu dizendo: - "É mais fácil ter ideias do que realiza-las".

Fábula de La Fontaine — NG Canela — Dezembro de 2013